

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTe)

3.º TRIMESTRE de 2015

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), procede através do presente relatório à divulgação dos elementos relativos à execução financeira no final do 3.º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos seus Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a setembro de 2015 cifrou-se em 5344,6 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo cuja expressão ultrapassou o valor detetado no período homólogo de 2014, por via da possibilidade de utilização do saldo de gerência do ano anterior e do reforço da dotação orçamental decidida pelo Governo.
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 3.º trimestre de 2015 ascendeu a 3750,7 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 4,0% em relação à realizada no período homólogo anterior (3908,0 milhares de Euros). Por outro lado, os compromissos assumidos no cômputo dos nove primeiros meses de 2015 fixaram-se nos 4939,8 milhares de Euros, o que representou um aumento de 8,0% em relação ao valor apurado no período correspondente de 2014 (4573,8 milhares de Euros).
- e) De forma a permitir uma análise mais abrangente da execução orçamental no período acumulado de janeiro a setembro, elaboraram-se os Anexos 1 a 3, os quais detalham os valores registados na perspetiva da receita e da despesa, bem como a avaliação comparativa face ao ano anterior.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

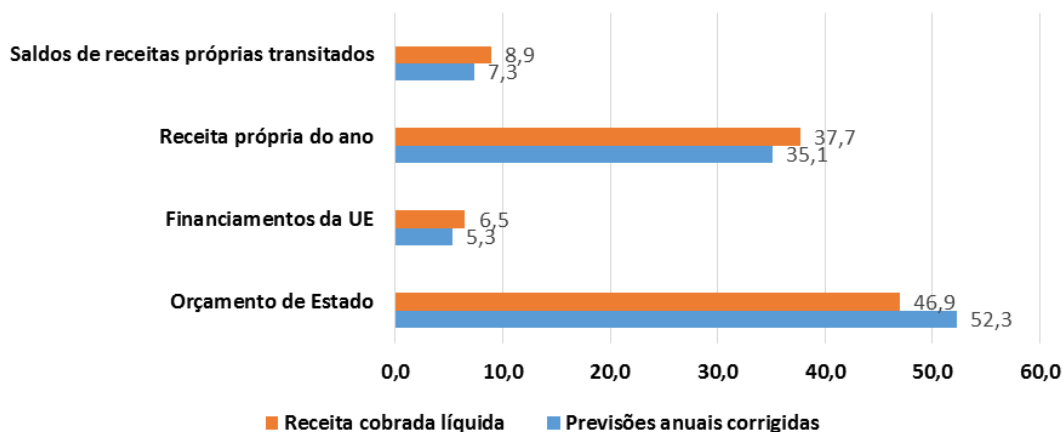
2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril usufruiu como fontes de financiamento para o seu orçamento durante o período de janeiro a setembro de 2015, as transferências do O.E. (3408,7 milhares de euros, com inclusão do saldo de receitas gerais do ano passado no valor 3,9 mil Euros), a arrecadação de receitas próprias (2493,9 milhares de Euros, com inclusão do saldo do ano passado no valor 477,3 mil Euros) e os financiamentos da UE (347,0 milhares de Euros).

Conforme se pode observar no Gráfico 1, seguidamente reproduzido, as verbas decorrentes do Orçamento de Estado (OE) geraram 46,9% da receita cobrada até final de setembro de 2015, ao passo que as receitas próprias (incluindo o saldo transitado) contribuíram com 46,6% para o mesmo total. A restante parcela foi proveniente de financiamentos da União Europeia destinados ao Programa ERASMUS (6,5% do total).

Gráfico 1

Execução orçamental - Receita por fontes de financiamento em % Janeiro a Setembro de 2015



b) Em termos da comparação anual entre o valor de receitas gerais previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada (Anexo I), verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 81,9% no período de Janeiro a Setembro de 2015, ou seja, uma incidência acima da apurada no período homólogo de 2014 (77,3%). Esta evolução explica-se pela inclusão dos saldos de receitas próprias e

gerais, cuja aplicação foi explicada no relatório financeiro respeitante ao 1.º semestre de 2015.

- c) A receita própria do ano, ao atingir o montante de 2016,5 milhares de Euros de janeiro a setembro de 2015, evidenciou um acréscimo de 9,8% face ao período homólogo do ano anterior (1836,5 milhares de euros). Este aumento decorreu em parte da entrada em funcionamento simultâneo dos dois anos do Mestrado em Gestão Hoteleira (curso iniciado no ano letivo anterior), com reflexo ao nível do valor global das propinas arrecadadas.
- d) Por outro lado, observou-se igualmente uma redução no volume de propinas em mora face à situação no final do semestre anterior (30/06/2015), como decorre da leitura do quadro seguinte:

Quadro 1

Propinas em dívida por parte dos alunos

	Propinas em dívida a 30-06-2015	Propinas em dívida a 30-09-2015
2014/15	172.690 €	118.401 €
2013/14	64.036 €	60.477 €
2012/13	46.826 €	45.221 €
2011/12	56.924 €	54.954 €
TOTAL	340.475 €	279.053 €

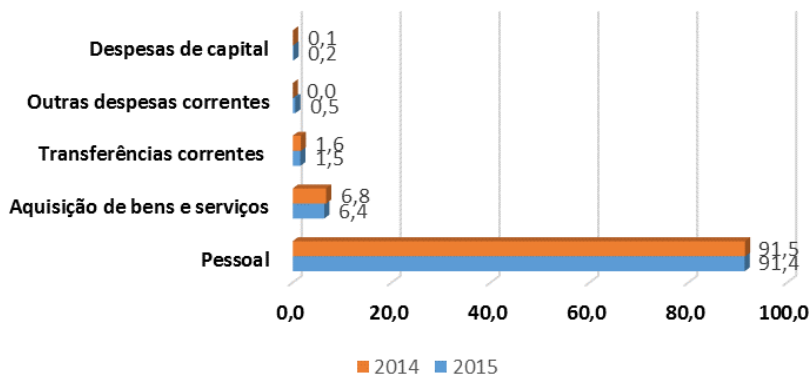
Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos letivos ascendeu, em 30/09/2015, a 279,5 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de 61,4 mil Euros em relação ao valor detetado no final de junho.

2.2. DA DESPESA

- a) Como já se salientou anteriormente, no cômputo geral dos nove primeiros meses do ano, a despesa paga em 2015 cifrou-se em 3750,7 milhares de Euros, o que ficou aquém em 4,0% do valor registado no período correspondente de 2014 (3908,0 milhares de Euros).
- b) Em termos do grau de execução orçamental, a incidência das despesas pagas no período de janeiro a setembro de 2015 foi de 57,5%, ou seja, abaixo do valor observado em 2014 (68,3%).
- c) O Gráfico 2, inserido na página seguinte, resume a distribuição da despesa paga por fontes de financiamento.

Gráfico 2

Execução orçamental - Desagregação (em %) da despesa paga no período de Janeiro a Setembro



Conforme se pode verificar, não ocorreram oscilações significativas na distribuição da despesa entre os dois anos, mantendo-se o claro predomínio da componente de pessoal.

d) O Anexo III possibilita o conhecimento da desagregação das despesas pelas suas principais tipologias, tendo como período de referência o período acumulado de janeiro a setembro de 2015 e 2014. Da leitura do mesmo quadro pode-se inferir que a taxa de execução da despesa terá propensão para aumentar no último trimestre do ano; com efeito, se relacionarmos os compromissos assumidos com o total do orçamento anual disponível, a taxa sobe para 75,7% no período acumulado de janeiro a setembro de 2015.

e) Assinale-se igualmente, tal como explicado no relatório anterior, que o saldo de gerência de 2014 resultou praticamente de receitas próprias, pelo que a ESHTe irá aplicá-lo na concretização de um conjunto de obras inadiáveis ao nível do Campus Escolar, nomeadamente das áreas técnicas, dos equipamentos de suporte, dos laboratórios, das salas de aulas, das instalações dos docentes, entre outras. Tenha-se presente que duas vistorias efetuadas por técnicos da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) resultaram na elaboração de relatórios onde esta entidade reconhece o carácter urgente de intervenção nas instalações e equipamentos afetos à ESHTe, sob pena de se prejudicar gravemente a qualidade do ensino ministrado na Escola e de se colocar em causa as próprias condições de segurança de funcionamento da mesma.

- f) Assim, decorrem contatos como Turismo de Portugal, IP, entidade responsável pela gestão do Campus Escolar do Estoril, de forma a estabelecer-se um conjunto de investimentos inadiáveis em obras de reabilitação, de remodelação e de modernização, não só na vertente dos espaços públicos exteriores como também no que respeita aos edifícios, às áreas técnicas e aos equipamentos.
- g) Este programa de intervenções abrangerá iniciativas a concretizar no ano corrente, bem como em 2016, pelo que poderá produzir um acréscimo de despesas com repercussões diretas na elevação do grau de execução orçamental até ao final de dezembro de 2015.

3. NOTAS FINAIS

Do ponto de vista orçamental e financeiro verificou-se que a gestão decorreu em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos e com grande preocupação pelo cumprimento das normas em vigor e com um rigoroso controlo interno na utilização adequada dos recursos financeiros existentes.

As alterações introduzidas em sede do orçamento retificativo, bem como a utilização do saldo de gerência de 2014, irão possibilitar que a gestão orçamental no último trimestre do ano assegure na íntegra o cumprimento dos compromissos ao nível das despesas de pessoal, mas também a concretização de parte das aquisições de bens e serviços necessárias ao cumprimento da missão da Escola.

Estoril, em 29 de Outubro de 2015

Anexo I

Receita - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Previsões corrigidas anuais		Receita liquidada		Receita cobrada líquida		Execução orçamental (%)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
311	Orçamento de Estado	3399825,00	3365994,00	2499901,00	2550327,42	2499901,00	2550327,42	73,53	75,77
313	Orçamento de Estado (Saldo de receitas gerais)	3859,00	..	3858,72	..	3858,72	..	99,99	..
319	Orçamento de Estado	5000,00	4700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Financiamento da U.E.	6024,00	..	6022,91	..	6022,91	..	99,98	..
480	Financiamento da U.E.	340953,00	139794,00	340952,34	55347,48	340952,34	55345,82	100,00	39,59
510	Receita própria	2289558,00	2244213,00	1947026,19	1823092,49	2016542,89	1836501,95	88,08	81,83
520	Saldo da gerência anterior (receitas próprias)	477324,00	..	477323,58	..	477323,58	..	100,00	..
540	Transferência de receita própria entre organismos	..	3773,00	..	7168,67	..	7168,67	..	190,00
Total		6522543,00	5758474,00	5275084,74	4435936,06	5344601,44	4449343,86	81,94	77,27

311 - Receitas gerais não afetas a projectos cofinanciados

Valores em Euros

313 - Saldos de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Anexo II
Execução orçamental
Despesa - Janeiro a Setembro

Fonte financiamento	Descrição	Orçamento corrigido		Cativações		Orçamento disponível		Compromissos assumidos		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
		2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
311	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital (PIDDAC)	3399825,00	3365994,00	0,00	6250,00	3399825,00	3359744,00	3108707,25	2917791,45	2411387,13	2514413,86	70,93	74,70
313	Despesas com pessoal	3859,00	0,00	0,00	0,00	3859,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..
319	Transferências correntes	5000,00	4700,00	0,00	0,00	5000,00	4700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
442	Despesas com pessoal	6024,00	0,00	0,00	0,00	6024,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..
480	Aquisição de bens e serviços e transferências correntes	340953,00	139794,00	0,00	0,00	340953,00	139794,00	66800,70	55071,56	66800,70	55071,56	19,59	39,39
510	Despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços e de capital	2289558,00	2211276,00	0,00	0,00	2289558,00	2211276,00	1764260,24	1600966,23	1272560,31	1338486,36	55,58	60,53
520	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital	477324,00	0,00	0,00	0,00	477324,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..
540	Despesas com pessoal	0,00	3773,00	0,00	0,00	0,00	3773,00	0,00	0,00	0,00	0,00	..	0,00
Total		6522543,00	5725537,00	0,00	6250,00	6522543,00	5719287,00	4939768,19	4573829,24	3750748,14	3907971,78	57,50	68,26

Valores em Euros

311 - Receitas gerais não afetas a projectos cofinanciados

313 - Saldos de receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

442 - Financiamentos da UE - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano

480 - Financiamentos da UE - Outros (inclui o saldo da gerência anterior referente ao Programa ERASMUS)

510 - Receita própria do ano

520 - Saldos de receitas próprias transitados

540 - Transferências de receitas próprias entre organismos

Anexo III

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Janeiro a Setembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2015				2014			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Compromissos assumidos	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total	6.424.844,00	3.745.059,50	4.922.938,21	58,3	5.626.537,00	3.905.048,32	4.570.130,88	69,4
1.1. Pessoal								
Órgãos sociais	129.370,00	94.257,12	125.957,40	72,9	150.463,00	102.671,88	123.705,22	68,2
Pessoal dos quadros	1.791.091,00	1111366,66	1.446.766,66	62,0	1.536.407,00	1.125.583,11	1.367.100,46	73,3
Pessoal além dos quadros	1.604.892,00	1.038.307,70	1.499.107,70	64,7	1.447.984,00	1072823,13	1301688,36	74,1
Pessoal em regime de tarefa/avença	67.351,00	50.778,72	67.188,00	75,4	71.578,00	53.052,04	63.334,04	74,1
Subsídios de refeição	92.496,00	69413,12	87413,12	75,0	119.765,00	73.798,41	93.901,57	61,6
Subsídio de férias e de Natal	512.449,00	441.181,79	492.593,79	86,1	536.568,00	464.676,20	504.188,61	86,6
Horas extraordinárias	8.000,00	2.969,26	4.969,26	37,1	8.050,00	2.556,16	3.238,66	31,8
Ajudas de custo	7.000,00	3.271,82	3.271,82	46,7	15.000,00	2.399,50	2.399,50	16,0
Colaboração técnica especializada	24.107,00	2.804,41	2.804,41	11,6	15.000,00	11.652,80	11.652,80	77,7
Contribuições ADSE	100,00	0,64	0,64	0,6	37.193,00	29.145,89	29.145,89	78,4
Contribuições C.G. Aposentações	629.601,00	387.137,48	553.548,12	61,5	544.519,00	408.491,93	453.367,85	75,0
Contribuições Segurança Social	339.357,00	186.068,53	247.878,01	54,8	254.746,00	186.139,49	206.317,50	73,1
Outras despesas	65.932,00	40.966,04	49.840,58	62,1	98.999,00	42.450,79	48.233,73	42,9
Total	5.271.746,00	3.428.523,29	4.581.339,51	65,0	4.836.272,00	3.575.441,33	4.208.274,19	73,9
1.2. Aquisição de bens e serviços								
Matérias-primas e subsidiárias	143.800,00	33.153,28	33.619,62	23,1	155.800,00	45.612,67	47.876,10	29,3
Alimentação - Refeições confeccionadas	20.500,00	8.652,59	8.664,60	42,2	18.500,00	9.599,00	10.194,60	51,9
Limpeza e higiene	44.600,00	22.927,22	22.927,22	51,4	37.000,00	30.630,80	33.855,60	82,8
Conservação de bens	110.000,00	3.170,01	3.321,36	2,9	10.000,00	1.858,84	2.671,26	18,6
Hardware informático (locação)	25.300,00	5.350,95	5.350,95	21,2	28.000,00	15.460,82	15.460,82	55,2
Comunicações móveis	17.500,00	7.985,91	7.985,91	45,6	28.000,00	11.439,00	12.971,00	40,9
Transportes	9.670,00	6.828,46	6.828,46	70,6	9.670,00	6.763,45	7.368,45	69,9
Deslocações e estadas	45.500,00	11.551,78	11.551,78	25,4	20.500,00	11.521,74	11.521,74	56,2
Estudos, pareceres e projectos	23.840,00	9.840,00	9.840,00	41,3	22.840,00	6.222,58	6.222,58	27,2
Seminários	9.000,00	7.821,47	7.821,47	86,9	2.000,00	0,00	0,00	0,0
Assistência técnica	91.574,00	42.392,38	54.101,52	46,3	89.874,00	32.139,90	39.404,95	35,8
Outros trabalhos especializados	132.551,00	43.097,21	52.972,75	32,5	121.504,00	63.240,06	75.191,34	52,0
Outras aquisições	130.730,00	36.028,03	38.876,14	27,6	87.923,00	29.999,54	33.649,66	34,1
Total	804.565,00	238.799,29	263.861,78	29,7	631.611,00	264.488,40	296.388,10	41,9
1.3. Transferências correntes	325.083,00	57.851,70	57.851,70	17,8	156.654,00	64.001,56	64.351,56	40,9
1.4. Outras despesas correntes	23.450,00	19.885,22	19.885,22	84,8	2.000,00	1.117,03	1.117,03	55,9
2. Despesas de capital - Total	97.699,00	5.688,64	16.829,98	5,8	99.000,00	2.923,46	3.698,36	3,0
Equipamento de informática	31.500,00	5.688,64	5.688,64	18,1	44.500,00	658,05	658,05	1,5
Software informático	28.773,00	0,00	0,00	0,0	30.000,00	830,25	1.605,15	2,8
Equipamento administrativo	7.500,00	0,00	0,00	0,0	7.500,00	592,61	592,61	7,9
Equipamento básico	29.926,00	0,00	11.141,34	0,0	17.000,00	842,55	842,55	5,0
Total geral	6.522.543,00	3.750.748,14	4.939.768,19	57,5	5.725.537,00	3.907.971,78	4.573.829,24	68,3